

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ECOTURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA, ALAGOAS

Emerson dos Santos

Nas últimas décadas a crise estrutural verificada nos países subdesenvolvidos, obrigou seus governos a buscar alternativas consideradas viáveis para solucionar seus problemas de caráter econômico. O ecoturismo se apresenta como uma opção que vem apresentando um crescimento considerável – cerca de 10% (dez por cento) dos viajantes hoje são ecoturistas. O município de Delmiro Gouveia, Estado de Alagoas, à 300Km da capital Maceió, situado no extremo oeste, Sertão de Alagoas, se insere entre os municípios que compõem o Comitê Turístico da Região dos Lagos do São Francisco. Verificou-se a viabilidade dos seguintes atrativos naturais: Furna do Morcego (usada como esconderijo de Lampião), a Usina de Angiquinho (primeira hidrelétrica do Nordeste, já utilizada como ponto de visitação turística e em processo de tombamento histórico pela União) e o Riacho Talhado (onde se realizam trilhas ecológicas). Os resultados apresentados neste estudo contaram com levantamento de dados junto a Secretaria de Cultura e Turismo do município, através de consultas a publicações realizadas por autores municipais, entrevistas e visitas aos pontos ecoturísticos do município. Após reunir todas as informações e dados referentes ao Ecoturismo na região, foi feito um embasamento teórico com bibliografia especializada que permitiu a elaboração desse trabalho. Concluiu-se que as regiões dos lagos do São Francisco que margeiam o município de Delmiro Gouveia permitem a prática do turismo ecológico desde que acompanhadas de infraestrutura adequada e conscientização social. A criação de roteiros turísticos envolvendo cidades vizinhas pode impulsionar o turismo, tornando essa atividade uma fonte de renda alternativa para as comunidades locais e favorecendo a preservação ambiental dos pontos de visitação.

Palavras Chaves: Ecoturismo; Preservação ambiental; Rio São Francisco.